

KAIRA LOORO CONCURSO DE ARQUITETURA

CENTRO DE MATERNIDADE

NUMA ZONA RURAL DA ÁFRICA SUBSAARIANA

1º PRÊMIO

5,000€

ESTÁGIO

CONSTRUÇÃO

PRÊMIOS DE ESTÁGIO

KENGO KUMA AND ASSOCIATES

BENEDETTA TAGLIABUE EMBT ARCHITECTS

SBGA BLENGINI GHIRARDELLI

JÚRI

KENGO KUMA

BENEDETTA TAGLIABUE

MARIO CUCINELLA

AGOSTINO GHIRARDELLI

URKO SANCHEZ

TOSIN OSHINOWO

EMMANUELLE MOUREAUX

RAUL PANTALEO

DRISS KETTANI

MOHAMED AMINE SIANA

SAAD EL KABBAJ

WWW.KAIRALOORO.COM



MATERNIDADE

Apresentação	3
Maternidade	4
Classificação do projeto	9
O projeto	14
Prêmios	17
Júri	18
Inscrição	22
Calendário e prazos	22
Documentos	23
Critério de avaliação	24
Perguntas frequentes	24
Kaira Loro	25
Balouo Salo	27
Regulamento	30
Parceiros	34



APRESENTAÇÃO

A gravidez e o parto representam um desafio crucial na vida das mulheres na África Subsaariana. Todos os anos, mais de 200 mil mulheres perdem suas vidas em decorrência da falta de cuidados básicos. Tirando tantas vidas e resultando em mais de 1 milhão de órfãos a cada ano, esse problema é muitas vezes o resultado de complicações que poderiam ser prevenidas ou tratadas com acesso a cuidados médicos básicos.

No continente africano, uma em cada 16 mulheres corre o risco de

morrer ao dar à luz uma nova vida, enquanto que, em outras partes do mundo, graças aos cuidados pré-natais e à assistência especializada durante o parto, esse risco afeta uma em cada 35.000 mulheres.

Buscamos uma instalação de “Maternidade” onde as mulheres possam se sentir seguras, receber cuidados médicos essenciais e contar com as condições sanitárias ideais e a presença de profissionais da saúde qualificados.

MATERNIDADE

Uma maternidade é uma instalação essencial para a saúde da mãe e da criança nas regiões em desenvolvimento, onde os desafios sociais, políticos, ambientais e econômicos tornam os cuidados de saúde inacessíveis. Na África Subsariana, mais de 200.000 mulheres perdem suas vidas todos os anos durante a gravidez e o parto em decorrência da falta de instalações de saúde, de profissionais da saúde e de saneamento adequado.

Nas zonas rurais, cada mulher precisa percorrer, em média, mais de 50 quilômetros para chegar às instalações hospitalares, mas muitas vezes os custos de transporte e cuidados médicos são impeditivos para uma família comum. Além disso, as limitações da educação, que afeta mais de 60% das mulheres, dificulta suas chances de adquirir conhecimentos sobre boas práticas de higiene e os riscos de gravidez precoce e parto sem assistência.

Essas questões levam seis em cada dez mulheres a optarem por partos domiciliares tradicionais, expondo os pais e os recém-nascidos a inúmeros riscos para a saúde, como infecções pelo uso de instrumentos não esterilizados, hemorragias e lesões fetais que podem causar danos irreversíveis ou até a morte do recém-nascido.

Com o objetivo de melhorar os cuidados maternos e neonatais no continente africano e em todo o mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fornece orientações valiosas. Algumas das suas princi-

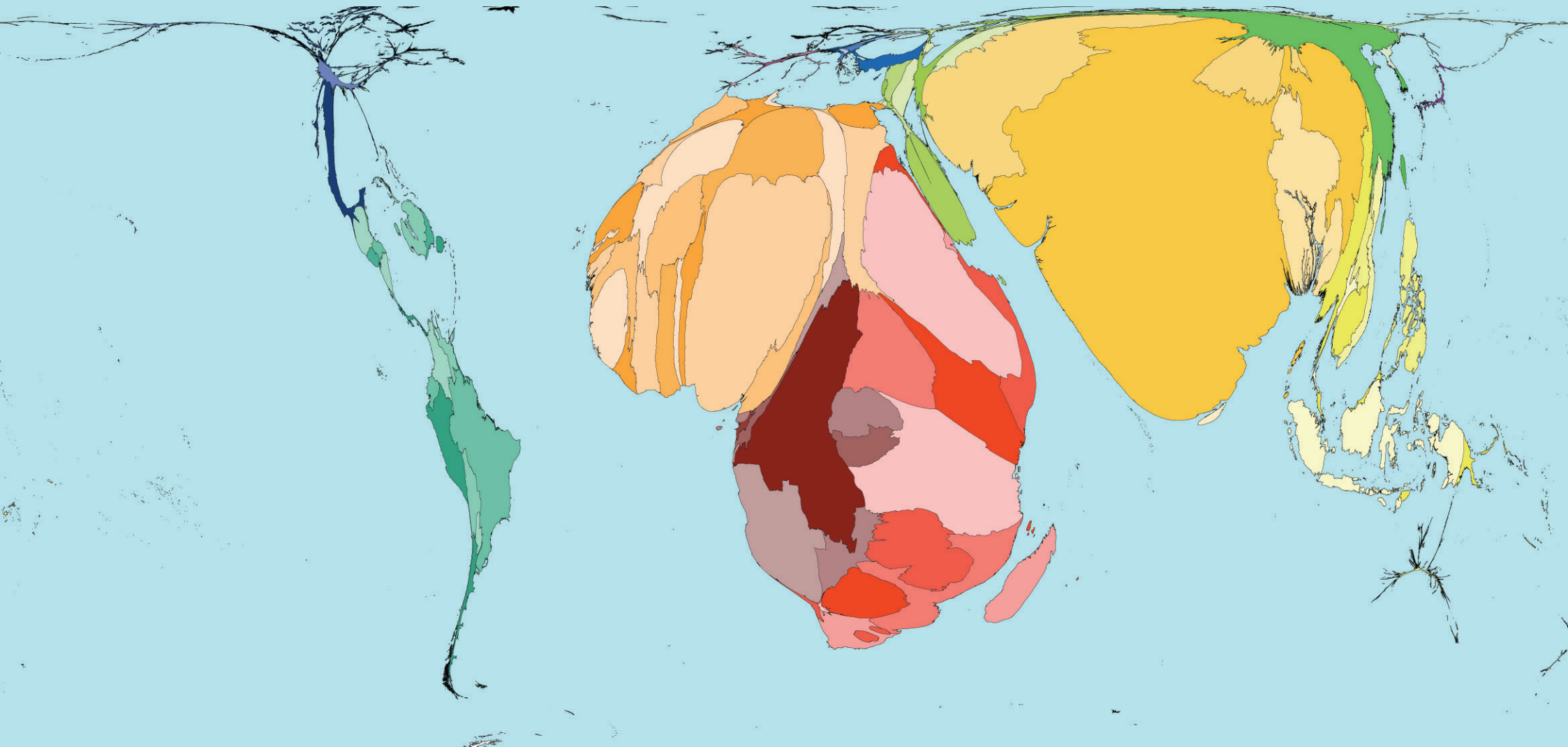
pais recomendações incluem: promover o acesso aos cuidados de saúde e aos serviços de emergência, reduzir a mortalidade materna e neonatal por meio de monitoramento, promover o parto em ambientes higiênicos, eliminar práticas prejudiciais durante o parto e promover a amamentação nos primeiros seis meses de vida.

Desse modo, a construção de maternidades poderia garantir condições adequadas de higiene e saúde para as mulheres, reduzir a mortalidade e proteger o direito aos cuidados médicos.

Fontes:
WHO, UNICEF, Africa Union, Emergency.

Visão geral global

O mapa mostra que as taxas de mortalidade materna mais elevadas ocorrem no Sul da Ásia e nos territórios africanos. As taxas mais baixas, no entanto, estão na Europa Ocidental e no Japão. A taxa de mortalidade materna mais elevada regista-se na Serra Leoa, onde morrem 2 mães por cada 100 nascimentos. A nível global, a média é de 401 mortes maternas por 100.000 nascimentos.



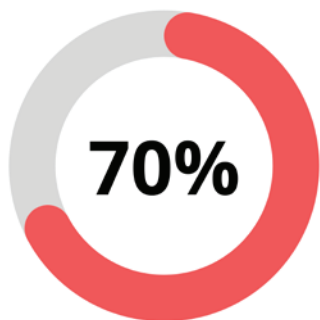


**65% DAS MULHERES NAS ZONAS RURAIS
DÃO À PARTO SEM EQUIPE MÉDICA DE SAÚDE E EM
CONDIÇÕES DE HIGIENE INADEQUADAS**

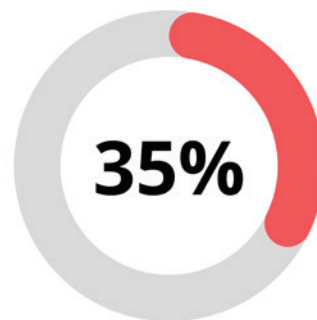




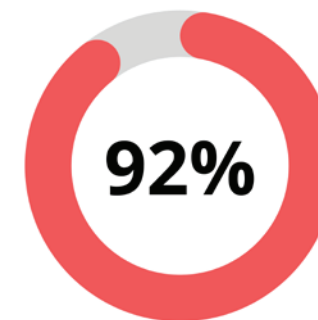
Nas áreas rurais da África Subsaariana



70% das mulheres não realiza consultas médicas até alguns dias antes trabalho.



35% das mulheres não conscientes dos riscos para a saúde associados aos partos não assistidos.



92% das mulheres continuam a fazer tarefas domésticas durante e após a gravidez.

CLASSIFICAÇÃO DO PROJETO

Contexto nacional

O projeto deve ser elaborado para as áreas rurais do sul do Senegal. Este é um país no oeste da África Subsaariana que faz fronteira com o Oceano Atlântico, Mauritânia, Mali, Gâmbia e Guiné.

A população nacional é de quase 18 milhões, concentrada principalmente nos grandes centros urbanos e na capital, Dakar. O território, predominantemente plano, estende-se por cerca de 200.000 km², à esquerda hidrográfica do rio com o mesmo nome e nas bacias hidrográficas de alguns rios menores, como o Gâmbia e o Casamance ao sul, onde se formam lagoas.

O território também se estende até o chamado "Sahel": a zona de transição entre as regiões áridas do Saara e as regiões úmidas da África Ocidental da Guiné.

A população cresce ao longo da faixa costeira e nas imediações, onde as condições ambientais são melhores. Já o interior, predominantemente árido ou semiárido, apresenta uma população mais esparsa, com aglomerados ao longo do curso dos rios, onde a disponibilidade hídrica é maior.

A capital tem cerca de 2,6 milhões de habitantes e concentra grande parte da população urbana do país; de fato, os demais centros urbanos de importância nacional têm tamanhos populacionais menores (100.000 - 200.000 habitantes). A população senegalesa é composta por diversos grupos étnicos, sendo a maioria Wolof, cerca de 43%.

Outros grupos étnicos de destaque são os Serer, Pulaar, Mandinka, Mandjak, Mancagn, Diola e Balante. A região sul do país é o lar de uma grande variedade de culturas; no norte, Wolof e Serer são mais difundidos. Wolof é a língua mais falada, enquanto o francês é a língua oficial.

No que se refere às religiões, cerca de 95% da população é muçulmana sunita, 4% cristã e 1% animista.

O clima tropical, com uma longa temporada seca no inverno e uma temporada chuvosa no verão, cuja duração aumenta do norte (cerca de 3 meses) para o sul (6-7 meses). Do ponto de vista geomorfológico, o país apresenta solos majoritariamente laterítico-arenosos, mas, nas proximidades dos vales dos rios, os solos são argilo-arenosos e argilo-humosos. Cultiva-se arroz nessas áreas.

A estação seca (de dezembro a abril) é dominada pelo vento quente e seco, conhecido como Harmattan. A precipitação anual pode variar muito entre o norte e o sul (600 mm em Dakar, em comparação com 1.200 mm no sul). As temperaturas mais altas são registradas no sertão, onde as máximas são atingidas em Tambacounda, com 48°C. Nas demais regiões, as temperaturas médias variam de uma máxima de 40°C a uma mínima de 18°C, dependendo da estação. A parte norte do país tem um clima desértico quente, a parte central tem um clima semiárido quente e a parte sul tem um clima tropical.

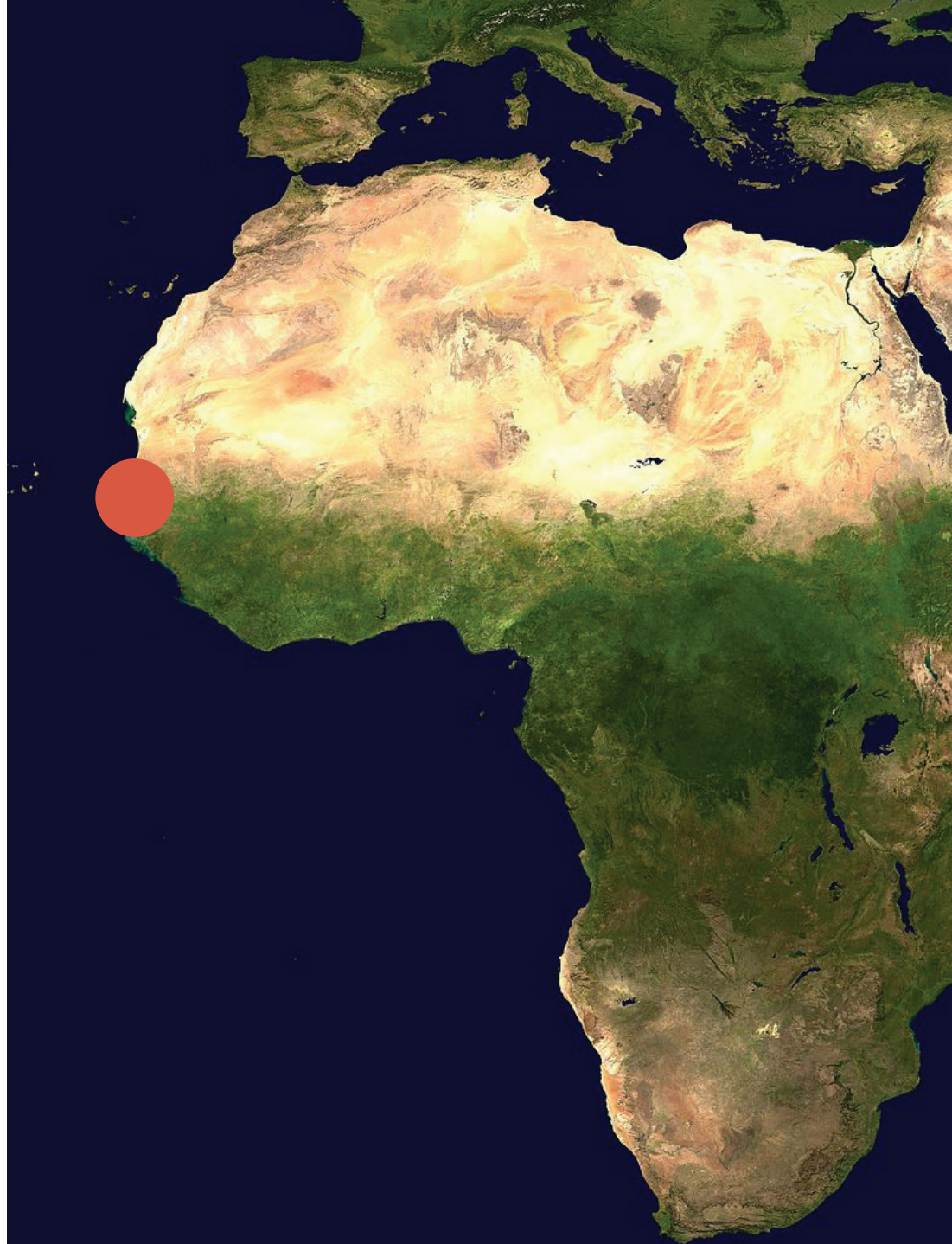
Economicamente, o Senegal parece ser uma das nações menos frágeis no continente africano, com um bom nível de desenvolvimento dos setores industrial e de serviços, mas concentrado principalmente em torno da capital. A agricultura, por outro lado, é o principal setor, pois emprega a maior parte da população, especialmente nas áreas rurais, onde as taxas de urbanização são inferiores a 10%.

O sul do Senegal

A região sul, além do enclave da Gâmbia, é chamada de Casamance, em homenagem ao rio de mesmo nome, e está dividida em três regiões administrativas: Ziguinchor, Sedhiou e Kolda, totalizando cerca de 1,5 milhão de habitantes.

É uma das áreas menos desenvolvidas do país, com uma taxa média de urbanização nas áreas rurais de 8% e uma taxa média de pobreza em torno de 90%. A localização é puramente agrícola e as aldeias rurais têm em média 1.500 habitantes. As principais cidades de Ziguinchor, Kolda e Sedhiou têm populações de 200.000, 65.000 e 30.000 pessoas, respectivamente.

Nas áreas rurais de Casamance, a qualidade de vida está entre as piores do país em decorrência da falta de desenvolvimento, falta de recursos e infraestrutura, além das mudanças climáticas, que afetam severamente as atividades agropastoris, principal fonte de autossuficiência da região. Aqui, a pobreza é mais alta, com 97% da população; 88% das famílias não têm acesso à água potável; 60% da população vive em domicílios sem acesso direto à energia elétrica e 98% dos domicílios não têm rede de esgoto; 60% das crianças abandonam a escola antes do ensino médio.

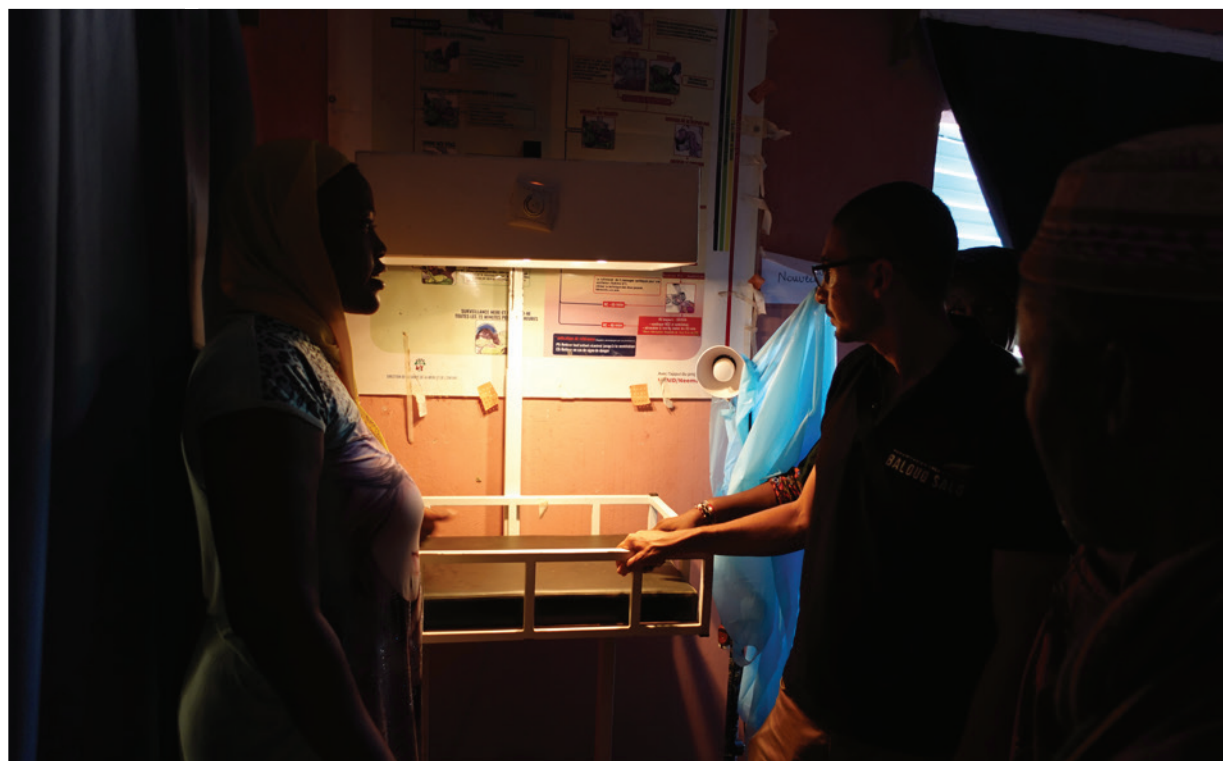




Maternity center in South of Senegal



Delivery room





O PROJETO

O objetivo desta competição é selecionar um projeto de arquitetura para uma Maternidade que ofereça cuidados de saúde ao longo da gravidez. Buscamos um modelo inovador – um local emblemático, acolhedor e profissional, onde cada mulher possa se sentir segura.

O edifício deve ser projetado como uma operação humanitária e de autoconstrução, isto é, sem pessoal qualificado ou empresas de construção, com a participação direta da comunidade local, sem o uso de veículos pesados, e com tecnologias sustentáveis e materiais locais.

O projeto deve contemplar pelo menos as seguintes áreas, que podem ser desenvolvidas em uma ou mais estruturas de acordo com o critério do arquiteto:

1. Área de recepção e sala de espera: Um espaço acolhedor para pacientes e seus familiares.
2. Área reservada para profissionais de saúde: Uma área dedicada à equipe médica (cerca de 5 pessoas) para documentar casos, tomar decisões, monitorar gestações, esterilizar instrumentos médicos e armazenar suprimentos médicos. Também devem ser fornecidos banheiros e vestiários para funcionários.
3. Área de exames e consultas médicas: Uma sala projetada para exames médicos e consultas.
4. Áreas de enfermaria: Um espaço para acompanhar as mulhe-

res durante as fases iniciais do trabalho de parto e prepará-las para a transferência para a sala de parto; e um espaço de recuperação pós-parto, com equipamentos para cuidados neonatais e maternos, como camas, almofadas térmicas, banheiros e chuveiros. (Máximo 8 camas)

5. Área de trabalho de parto e parto: Uma área de parto com os mais altos níveis de higiene e iluminação.
6. Área operacional para cesarianas: Uma sala de operação estéril para ser usada em caso de complicações ou procedimentos cirúrgicos.
7. Área de observação neonatal: Uma área dedicada ao monitoramento do recém-nascido após o nascimento, em caso de complicações ou parto prematuro.

Todos esses ambientes devem ser projetados de modo a garantir as mais elevadas condições higiênicas e sanitárias, garantindo conforto e segurança tanto às grávidas e aos recém-nascidos como aos profissionais de saúde.

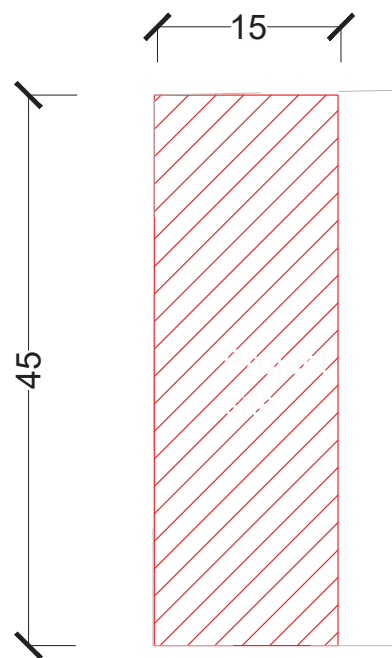
O projeto deve contemplar seguintes características:

- Área máxima de superfície interna: 350 metros quadrados (incluindo paredes e corredores);
- Apenas térreo. Não são permitidos andares superiores;
- O custo total dos materiais de construção (por exemplo, terra, concreto, madeira, etc.) não deve ultrapassar 70.000 euros;

- Não é necessário projeto de instalações elétricas e hidráulicas, mobiliário, áreas circundantes e mobiliário urbano;
- Não é necessário enquadramento territorial;
- Não é necessária uma avaliação dos custos de mão de obra e equipamentos.

Os participantes inscritos receberão os seguintes materiais adicionais:

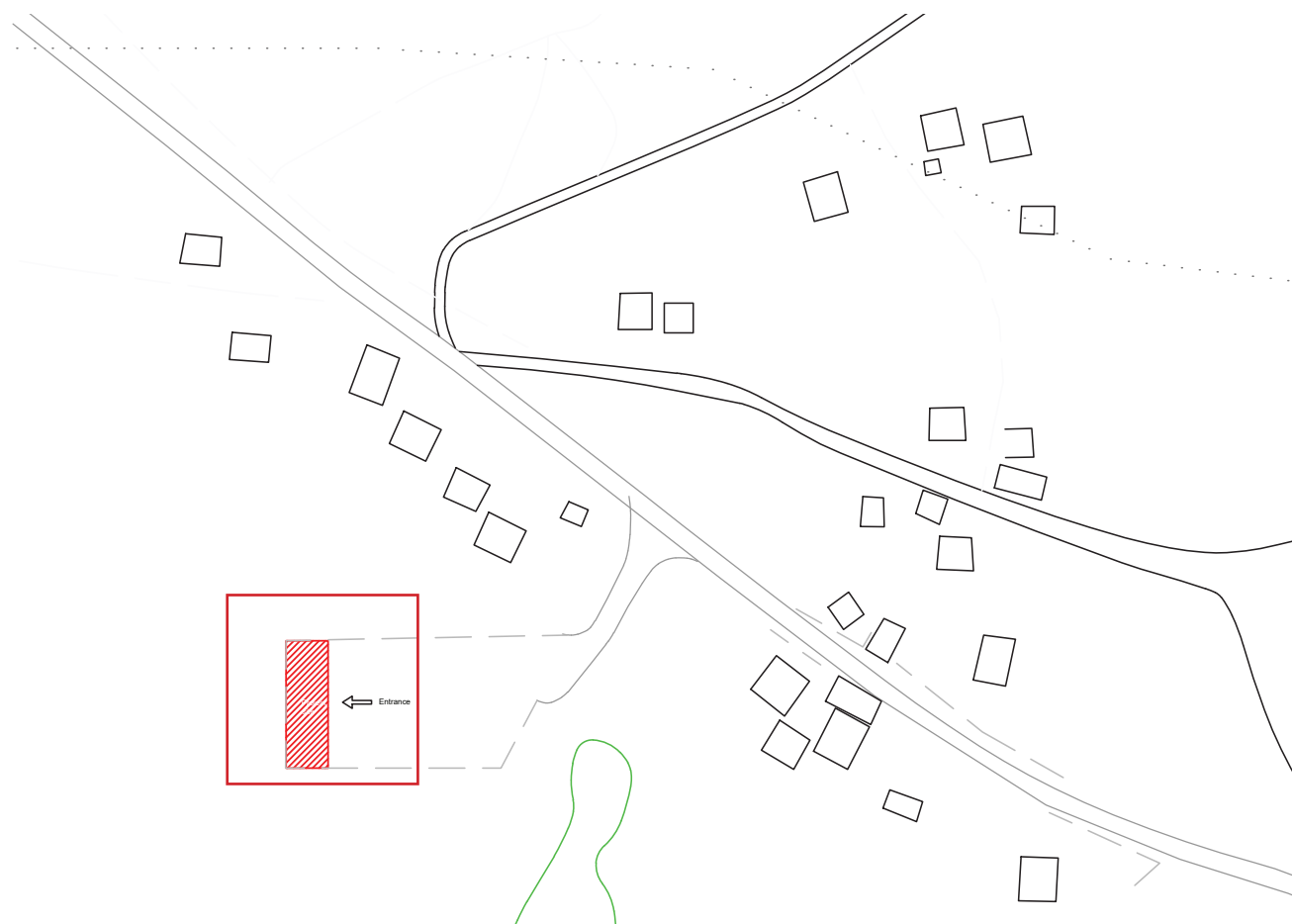
- Tamanho e orientação do terreno;
- Fichas técnicas, preços e fotos de alguns materiais locais;
- Imagens de maternidade no meio rural;
- Modelos dos trabalhos a serem submetidos.



O terreno

O projeto pode ser desenvolvido em qualquer vila rural à escolha do participante no sul do Senegal, dentro de um terreno de 45 metros de comprimento por 15 metros de largura, com acesso apenas pelo lado mais comprido a Leste.

A imagem a seguir mostra um exemplo de terreno com três lados fechados e um lado aberto (o lado norte), em uma vila não identificada no sul do país.





Indoor of a classroom in senegalese rural school

PRÊMIOS

1º PRÊMIO

5.000 € + Construction + Estágio na KKAA

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Placa oficial

Certificado

2º PRÊMIO

2.000 € + E estágio na EMBT

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Placa oficial

Certificado

3º PRÊMIO

1.000 € + Estágio na SBGA

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Placa oficial

Certificado

2 MENÇÕES HONROSAS

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

5 MENÇÕES ESPECIAIS

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

20 FINALISAS

20 TOP 50

Exposições e artigos

Publicação do volume oficial

Certificado

PRÊMIOS DE ESTÁGIO EM



Todos os projetos premiados receberão um certificado digital e serão publicados no livro oficial do concurso, apresentado e discutido em instituições e autoridades nacionais e internacionais; transmitido para revistas e portais de arquitetura; exibido em eventos, feiras e seminários. As formas de desembolso dos prêmios estão definidas no regulamento.

JÚRI



Kengo Kuma

Kengo Kuma & Associates
Japão

Kengo Kuma nasceu em 1954. Fundou a Kengo Kuma & Associates em 1990. Atualmente é Professor Universitário e Professor Emérito da Universidade de Tóquio, depois de ter lecionado na Universidade de Keio e na Universidade de Tóquio. Atualmente, os projetos da KKA&A estão em andamento em mais de 30 países. Kengo Kuma propõe uma arquitetura que abre novas relações entre natureza, tecnologia e seres humanos.



Benedetta Tagliabue

Benedetta Tagliabue – EMBT Architects
Espanha

Benedetta Tagliabue estudou arquitetura no Instituto de Arquitetura de Veneza (IUAV) e atualmente é diretora do escritório internacional de arquitetura Miralles Tagliabue EMBT, fundado em 1994 em colaboração com Enric Miralles, com sede em Barcelona, Shanghai e Paris. Entre seus projetos mais importantes estão o Parlamento Escocês em Edimburgo, o Diagonal MarPark, o mercado de Santa Caterina em Barcelona.



Mario Cucinella

Mario Cucinella Architects
Itália

Mario Cucinella nasceu em Palermo em 1960 e formou-se em Arquitetura pela Universidade de Génova em 1986. Em 1992, em Paris, fundou o MCA – Mario Cucinella Architects, um estúdio de arquitetura e design que hoje tem escritórios em Bolonha e Milão, e de do qual ele também é o diretor criativo. Em 2015 fundou a SOS – Escola de Sustentabilidade.

JÚRI



Agostino Ghirardelli

SBGA | Blengini Ghirardelli
Itália

Agostino Ghirardelli formou-se em arquitetura pela Universidade de Gênova em 1999. Colaborou e foi sócio de vários escritórios internacionais, trabalhou em Nova York e Paris e supervisionou canteiros de obras em todo o mundo. Gerencia projetos complexos de planejamento urbano e regeneração. Como um dos membros fundadores da SBGA I, Blengini Ghirardelli é frequentemente convidado para conferências e workshops nacionais e internacionais.



Raul Pantaleo

TAM Associati
Itália

Raoul Pantaleo lida com a prática de comunicação social e design gráfico para várias Administrações Públicas e organizações sem fins lucrativos. Raul Pantaleo é um dos cofundadores do “estúdio TAMassociati”, estúdio especializado em projetos de cunho social em áreas críticas. Entre os principais prêmios recebidos: Reconhecimento dos Prêmios LafargeHolcim (2017), Prêmio Aga Khan (2013), Prêmio Zumtobel Group (2014)



Tosin Oshinowo

Oshinowo Studio
Nigéria

Tosin Oshinowo é um arquiteto e designer nigeriano radicado em Lagos, conhecido pelos seus amplos espaços residenciais e comerciais e pelas suas ideias sobre abordagens socialmente responsivas ao planejamento urbano. Enraizado num profundo respeito pela cultura e história iorubá e oriundo de um contexto distintamente africano. Ela também é curadora da Trienal de Arquitetura de Sharjah de 2023.

JÚRI



Emmanuelle Moureaux

Emmanuelle Moureaux Architecture
Japão

Emmanuelle Moureaux é uma arquiteta e artista francesa que vive em Tóquio. Ela é fundadora e diretora da “emmanuelle moureaux arquitetura + design” em Tóquio. Professora associada da Tohoku University of Art and Design desde 2008, o laboratório de Emmanuelle explora as possibilidades da cor por meio de um projeto que ela chamou de 100 colors lab.



Urko Sanchez

Urko Sanchez Architects
Espanha

Urko Sanchez Architects é um premiado escritório boutique de arquitetura com sede no Quênia e na Espanha, conhecido pela excelência em design. Os projetos variam em tamanho, complexidade e função. Em todos os casos, porém, o foco está no cliente e no contexto, com uma abordagem personalizada para cada projeto único. Os projetos comerciais incluem hotéis, edifícios de escritórios, espaços industriais e empreendimentos residenciais, entre outros.



Mohamed Amine Siana

Marrocos

Nascido em 1979 em Casablanca, Mohamed Amine SIANA formou-se na Ecole Nationale d'Architecture de Rabat, Marrocos em 2004. Tem colaborado com vários arquitectos desde 2000 e teve algumas experiências no estrangeiro antes de abrir o seu próprio estúdio em Casablanca em 2005. Trabalha em diferentes tipos de projetos: interiores, habitacionais, sanitários, design. Atualmente leciona na UIR University of Rabat.

JÚRI



Saad El Kabbaj

Marrocos

Nascido em 1978 em Casablanca, Saad El Kabbaj estudou na Ecole Nationale d'Architecture em Rabat, Marrocos, onde se licenciou em 2003. Durante os seus estudos teve algumas experiências no estrangeiro (Grécia, Tunísia e Egipto). Ele abriu seu estúdio em Casablanca em 2005 e trabalha em uma ampla gama de projetos. Atualmente leciona na UIR University of Rabat.



Driss Kettani

Marrocos

Nascido em 1978 em Fez, Driss Kettani estudou na Ecole Nationale d'Architecture em Rabat, Marrocos, onde se formou em 2003. Passou a infância na Costa do Marfim antes de vir para o Marrocos em 1996. Após algumas colaborações, abriu seu estúdio em Casablanca em 2005, trabalhando em alguns projetos de habitação, escritório e design. Atualmente leciona na Universidade Politécnica Mohammed VI.

INSCRIÇÃO

É possível participar ao concurso de forma individual ou em grupos de máximo 5 indivíduos, constando, ao menos um entre os, com idade ao par ou abaixo de 35 anos (referindo-se ao momento da inscrição). Segue abaixo as tarifas de inscrição em relação ao período:

Inscrição antecipada – 60€/team

Inscrição regular – 90€/team

Inscrição tardia – 120€/team

Segue o procedimento para a inscrição:

1. Acessar a área “inscrição” no site do concurso
2. Preencher os dados e efetuar a inscrição do Team depositando a contribuição através cartão de crédito, débito ou paypal;
3. Uma vez finalizada a inscrição, o líder do Team receberá um e-mail com o código (ID Team) da participação ao concurso, juntamente aos downloads e um link onde carregar os documentos técnicos produzidos e definitivos, finalizados a atuação do projeto, dentro do prazo previsto.

Atenção: A partir do momento da inscrição, controlar a seção do lixo virtual no caso não receba a confirmação dentro de 2 dias úteis e verificar que o endereço info@kairalooro.com não esteja colocado nesta seção. Aconselha-se efetuar a inscrição, assim como o envio dos projetos, bem antecipadamente respeito aos prazos definidos. A inscrição implica a aceitação das regras e condições do concurso.

CALENDÁRIO E PRAZOS

Inscrições

- Antecipada de 12/01/2024 a 29/02/2024 (h 11.59 pm UTC+0)
- Regular de 1/03/2024 a 8/04/2024 (h 11.59 pm UTC+0)
- Tardia de 9/04/2024 a 14/05/2024 (h 11.59 pm UTC+0)

Prazo de entrega de documentos | 11/06/2024 (h 23:59 UTC + 0)

Avaliação do júri | 23 junho - 29 junho de 2024

Publicação de resultados | 9 de julho de 2024

Notas:

A distinção entre inscrição “antecepada”, “regular” ou “tardia” não produz impedimento nenhum em relação ao prazo de apresentação das elaborações, sendo este inequivocamente igual para todos e conforme o referido no edital.

Acesse o site www.kairalooro.com para acessar o formulário de inscrição

DOCUMENTOS

Os trabalhos de todos os participantes devem constar e ser enviados por meio dos seguintes documentos:

• **N.1 Folha A1:** uma elaboração através da qual apresentar e esclarecer o projeto com imagens e textos.

Características: medidas 841 x 549mm (A1), em PDF, 300dpi, tamanho máximo do arquivo: 30mb, língua inglesa, orientação horizontal.

Nome do arquivo: A1_TeamID

É preciso ilustrar na folha:

- Ideia do projeto;
- Esquemas gráficos (plantas, seções, alçados, esquemas de construção), na escala e suficiente para descrever o projeto;
- Perspectiva 3D (renderizações, esquetes ou fotografias do modelo na escala);

• **N.1 relação (Report):** um documento redigido em língua inglesa (texto único) que esclareça o projeto.

Características: exclusivamente língua inglesa, A4, em PDF.

Não são admitidas imagens na relação.

Nome do arquivo: A4_TeamID

No "Report" é preciso esclarecer de forma sintética:

- Ideia do projeto (max 600 palavras)
- Uso dos materiais (max 300 palavras)

c. Processo de montagem / construção (max 300 palavras)

d. Estimação de custo dos materiais (lista)

• **N.1 cover:** uma imagem (renderização, esquete ou fotografia do modelo na escala), sem texto, a ser utilizada para o projeto. Não há possibilidade de inserir texto dentro da cover.

Características: em JPG, medidas 1920 x 1080 pixels, 300dpi, orientação horizontal, tamanho max: 10 mb, sem texto.

Nome do arquivo: Cover_TeamID

O "Team ID" e os padrões (A1, Cover, Report) serão enviados por meio do email para cada chefe de time somente depois confirmação da inscrição. Os textos dos projetos devem ser redigidos exclusivamente em língua inglesa e enviados conforme os formatos indicado no edital. O próprio "Team ID" não pode ser inserido dentro dos trabalhos, prévia exclusão do mesmo projeto. O código "Team ID" recebido logo após a inscrição deverá ser utilizado somente para identificar o nome de cada arquivo (A1, Cover, Report) da mesma forma detalhada acima. O envio dos documentos através formatos ou modalidades diferentes das indicadas comportará a pena de exclusão do mesmo projeto. (veja-se Causas de Exclusão).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os projetos serão avaliados para os membros do júri tendo em consideração os seguintes parâmetros:

1) Qualidade arquitetônica

Originalidade e inovação do processo de realização do projeto, capaz, entre suas outras características, de gerar uma estrutura arquitetônica que saiba responder as exigências funcionais, sociais e formais definidas no projeto. (previsti dalla casa dei bambini)

2) Processo de construção e materiais

Estudo e inovação da tecnologia de construção e seus materiais, finalizados a realização de uma estrutura arquitetônica sustentável, ecológica, realizável também através da auto-construção e que respeite e valorize os recursos locais.

3) Flexibilidade e integração ao contexto

Capacidade da estrutura de adaptar-se as diferentes atividades previstas no projeto assim como garantir a integração em harmonia com o contexto socio - ambiental.

As menções não são cumulativas nem podem ser substituídas aos três primeiros lugares. Serão designados para as menções aqueles projetos fora dos três primeiros premiados e que, ao mesmo tempo, receberão o maior número de menções por parte dos jurados.

As menções com louvor são escolhidas para a organização e/ou para o presidente do júri.

Os projetos participantes terão a possibilidade de uma preseleção por parte da organização ou comissão delegada, antes de ser apresentados para a avaliação do júri, sempre na base dos critérios de avaliação e correspondência aos requisitos do edital, viabilidade técnico-econômica, originalidade da proposta, clareza de exposição, compatibilidade com o assunto e qualidade arquitetônica do projeto, sem afastar-se de forma alguma dos critérios de avaliação definidos do edital e no respeito de seus próprios requisitos.

FAQ

Na página do site oficial do concurso são disponibilizadas as respostas as perguntas frequentes. Ao longo de toda a duração do concurso e dentro do prazo indicado no calendário, os participantes poderão pedir esclarecimentos através desse endereço: info@kairalooro.com. As respostas serão postadas exclusivamente em língua inglesa na área FAQ do site. Perguntas análogas as que já estarão postadas no site não receberão resposta.

CONCURSO KAIRA LOORO

“Kaira Loro” representa um evento sem fins lucrativos em âmbito arquitetônico, organizado para a organização humanitária “Balouo Salo” e dedicado principalmente aos estudantes, jovens arquitetos, engenheiros ou designers. O nome do concurso encontra sua matriz na língua Mandinga: esta representa seja um idioma seja uma etnia amplamente presente no Senegal, Gâmbia, Guiné e Mali. O sentido da expressão original há de ser referido ao conceito de “construir a paz” ou também “arquitetura finalizada a paz”, ou seja, uma abordagem voltada inteiramente a construção de um ambiente solidário onde a paz reina soberana. O evento tem como objetivo o de sensibilização da comunidade internacional a respeito dos assuntos humanitários e ao mesmo tempo criar um fundo financeiro cuja renda está designada a realização de projetos de beneficência. Entre outros objetivos do concurso tem também o de oferecer visibilidade a nível internacional e a oportunidade de crescimento profissional para os jovens talentos da arquitetura. O concurso divulga uma abordagem de forma sustentável, incentivando a pesquisa sobre novos tipos de arquitetura, capazes de responder de maneira concreta as mudanças climáticas e crises humanitárias. O trabalho indicado como vencedor será avaliado e, conforme os casos previstos, construído em quanto projeto de beneficência graças a organização “Balouo Salo” que encarga-se de verificar a viabilidade tecnológica, humanitária e econômica tanto como a compatibilidade com o contexto beneficiário de destino. A organização reserva-se então a faculdade de modificar o projeto

vencedor para torna-lo viável e incluir os vencedores, reconhecendo e alocando, em qualquer caso, o papel de donos do conceito arquitetônico aos membros do time.

Caso o projeto não responda aos critérios da organização, ela mesmo terá a faculdade de proceder na realização de outro projeto entre aqueles premiados. A construção irá beneficiar das rendas dos concurso, cuja proveniência refere-se as taxas de inscrição que por consequência constituem doações de beneficência.

Todos os projetos são considerados como doações gratuitas para a organização “Balouo Salo” que, de sua vez, reserva-se a faculdade de poder realizar, compartilhar e até doar-los para outras organizações, instituições em parceria ou ministérios empenhados no âmbito do desenvolvimento das comunidades rurais na África.

O concurso não tem fim lucrativo nenhum e seu total lucro será devolvido para beneficência.

Images:

Winning projects of previous editions. - www.kairaloro.com



BALOUO SALO

Balouo Salo é uma entidade filantrópica independente com os objetivos de resolver emergências sociais, contribuir para a melhoria das condições de vida de comunidades desfavorecidas em países em desenvolvimento e sensibilizar a comunidade internacional sobre as questões de emergências, mudanças climáticas e direitos humanos. As palavras “Balouo Salo” estão na língua mandinka, grupo étnico majoritário na área em que a organização vai intervir, e foram escolhidas pelo chefe da aldeia de uma localidade no sul do Senegal. Seu significado é “uma ponte para a vida”.

As principais atividades humanitárias da organização são:

- Promover a acessibilidade à água potável por meio da construção de infraestruturas como barragens, cisternas e poços artesianos equipados com estações de purificação que fornecem água potável gratuita para limitar os riscos para a saúde;
- Melhorar a saúde pública construindo instalações e infraestrutura, doando suprimentos médicos, assim como treinando profissionais da saúde e a comunidade;
- Proteger o direito à educação por meio de projetos que melhorem o sistema escolar, construindo ou reformando escolas, capacitando alunos e professores e doando suprimentos e materiais escolares;
- Realizar atividades de comunicação e formação sobre direitos humanos, antidiscriminação e desigualdades, procurando criar uma sociedade baseada na justiça e na igualdade de direitos;

- Envolver as comunidades locais e internacionais em atividades e projetos por meio de conferências e seminários, mas também durante os processos de construção, de modo a criar consciência e responsabilidade social.

Todos os projetos Balouo Salo são desenvolvidos e implementados com o envolvimento direto da comunidade beneficiária, a fim de atingir o objetivo final de autossuficiência, e são integralmente financiados por doações privadas e eventos de captação de recursos, entre os quais “Kaira Looro”.

Images:
Balouo Salo's Humanitarian projects - www.balouosaloo.com





REGULAMENTO

1. Objeto: requisitos de participação ao concurso

1.1 O concurso identificado como “Kaira Looro” representa um evento de fundraising, cuja gerência e criação pertencem a organização ‘Balouo Salo’, com finalidade de sustentamento de seus próprios projetos humanitários.

1.2 O concurso está aberto para todos.

1.3 O presente concurso representa um “concurso de idéias” e não constitui manifestação com prêmios em caso nenhum, conforme o art. 6 do D.P.R. 430/2001

1.4 A idade de cada participante há de ser entre os 18 e 35 anos no momento da inscrição, depois de feita verificação através de documento de identidade válido.

1.5 O tratamento dos dados pessoais dos participantes representará exclusivamente um instrumento, finalizado ao exercício das atividades ligadas ao presente aviso de concurso, conforme ex D. Lgs nº196/03. A negação de tratamento dos dados pessoais constitui o impedimento para o fim da participação ao presente aviso de concurso.

1.6 A organização ‘Balouo Salo’, conforme disposições da Lei sobre a privacidade, tem direito de verificar os dados fornecidos exigindo uma cópia do documento de identidade para a confirmação dos dados anagrafícos dos participantes.

1.7 Os participantes são os únicos responsáveis da veracidade e exatidão dos dados fornecidos, sem pertencer a organização ‘Balouo Salo’ responsabilidade nenhuma em tal sentido.

1.8 O aviso e regulamento são inteiramente aceitados para todos os participantes no momento da inscrição.

1.9 O foro de Catania (CT, Sicilia, Italia) representa o de competência para quaisquer controvérsias.

2. Modalidade de participação ao concurso

2.1. A participação é admitida tanto individualmente como em equipes (time).

2.2 No caso de participação em time:

Cada time compõe-se de max 5 participantes, cuja idade de ao menos um deles não supere os 35 anos no momento da inscrição.

O líder da equipe, eleito pelos colegas, representa o único sujeito autorizado a interagir com os organizadores do concurso ‘Kaira Looro’, salvo delegação para outro participante em caso de necessidade.

2.3 Não é possível alterar os componentes do time após a inscrição do mesmo, salvo comprovada exigência sanitária.

2.4 Os participantes podem usar o material a disposição, fornecido para a Organização ‘Balouo Salo’, exclusivamente para fins de desenvolvimento, salvo possibilidade de outra utilização com diferente finalidade e somente após autorização da organização.

2.5. É proibida, por parte dos participantes, a difusão do material relativo a seu próprio projeto antes do dia de publicação dos premiados com indicação relativa no aviso.

2.6. Os participantes, através da aceitação do dito regulamento, empenham-se em manter uma conduta conforme os princípios de lealdade.

*Em conformidade e para os efeitos do art. 6 letra a) do Decreto do Presidente República Italiana n. 430/2001, o evento “Kaira Looro Competition” não constitui concurso finalizado a prêmios representando uma apresentação de projetos ou estudos onde a atribuição dos prêmios ao autor da obra selecionada servirá de reconhecimento do grande envolvimento dos participantes e suas atividades e obras, com função também de apoio para o interesse num bom resultado em geral.

dade e legitimidade em relação aos outros participantes e a organização 'Balouo Salo'.

2.7. Através da participação ao concurso, os sujeitos abstém-se de qualquer comportamento ou ofensa discriminatória e/ou racista em relação aos outros participantes e/ou a organização através quaisquer canais. Da mesmo jeito serem dispensados todos os comportamentos que possam prejudicar a imagem dos participantes e/ou organização 'Balouo Salo'. A violação de tais princípios será discutida conforme instâncias e foros competentes.

3. Penas de exclusão do concurso.

3.1. Elaborações não redigidas em lingua Inglês

3.2. Elaborações cujo conteúdo possa reconduzir pessoalmente aos participantes.

3.3. Material incompleto o não conforme o regulamento do aviso de concurso. Até um dado só, nomeado de forma não conforme as indicações deste aviso, representa a exclusão do concurso.

3.4. Material enviado fora do prazo indicado no aviso.

3.5. Ausência no time de um participante com idade entre os 18 e 35 anos.

3.6. Difusão do projeto antes do prazo de declaração dos resultados indicada no aviso.

3.7. Projetos não considerados como fruto das exclusivas capacidades dos participantes.

3.8. Qualquer violação das regras e condições deste aviso.

4. Taxa de Inscrição

4.1. O pagamento de uma taxa de Inscrição autoriza a apresentação

de um único projeto.

4.2. É possível propor mais de um projeto: no tal caso um Chefe de equipe haverá de ser nomeado por cada projeto.

4.3. Os participantes estão cientes das finalidades humanitárias do evento e de que suas taxas de inscrição será inteiramente devolvida a organização 'Balouo Salo' e por isso não reembolsável.

4.4 Em caso nenhum será admitido o reembolso da taxa.

5. Apresentação do Projeto

5.1. Os organizadores do projeto podem modificar os prazos do dito concurso a fim de garantir o adequado ou até melhor desenvolvimento do concurso.

5.2. A organização 'Balouo Salo' não é responsável para avarias eventuais do servidor (Server). Por causa disso, aconselha-se aos participantes de finalizar o processo de inscrição e carregar os projetos muito antecipadamente em relação ao prazo indicado no aviso.

5.3. Caso a organização 'Balouo Salo' considere isso necessário, ela pode pre-avaliar os projetos dos participantes na base dos critérios de avaliação indicados na seção 'Critérios de Avaliação' do aviso do concurso, conforme as finalidades humanitárias do mesmo 'Kaira Looor' e da organização 'Balouo Salo'. Tal preseleção será desenvolvida para os membros da mesma organização ou para um comitê delegado.

6. O Júri

6.1. O juízo dos jurados e da organização 'Balouo Salo' é indiscutível.

6.2. Os jurados excerem seus próprios encargos em prol da organização 'Balouo Salo' e a título voluntário, respeitando as finalidades humanitárias da organização. A mesma 'Balouo Salo' pretende trabalhar

no intento de tutelar a imagem moral e profissional de seus membros e do júri do concurso 'Kaira Looro'.

7. Prêmio

7.1. O prêmio designado para o vencedor é único até em caso de participação em time e inclui tanto as comissões bancárias quanto as taxas, sendo entregue ao líder do time ou para outro delegado qui pertença o time.

7.2. Os vencedores têm obrigação de integrar a documentação necessária para os fins da organização 'Balouo Salo'.

7.3. Os projetos vencedores serem publicados através dos canais e livro oficiais do concurso, apesar de ser distribuídos para os medias de pertença.

As imagens, as elaborações e textos dos projetos vencedores permanecem na absoluta disponibilidade gratuita da organização. Estes projetos são considerados como doações para a organização 'Balouo Salo', que adquire e reserva-se assim o direito de uso e reprodução a todos os níveis.

7.4. A organização 'Balouo Salo', no caso da realização de uma das obras premiadas, pode atuar qualquer forma de modificação ao projeto a fim de melhorar sua viabilidade técnica e sustentabilidade econômica. Em caso nenhum a realização do projeto representa um dever da organização em relação ao time vencedor ou terceiros.

7.5. A eventual realização do projeto vencedor ou de outro projeto premiado será comunicada ao líder do time vencedor.

7.6. O ideal de paternidade do concept arquitetônico será sempre re-pteitado sendo exclusivamente direito de quem de pertença.

8. Tirocínio

8.1. A duração, modalidade e temporada de desenvolvimento do "prêmio estágio" no estúdio de arquitetura dependem da disponibilidade do próprio estúdio, que poderá pedir Currículo, portfólio e também uma entrevista com o time vencedor para a verificação dos requisitos acadêmicos e/ou profissionais. O eventual sucesso na entrevista representa uma condição necessária e obrigatória para começar o tirocínio. A organização 'Balouo Salo' dispensa-se da responsabilidade do exito da seleção da fase citada.

8.2. As despesas de viagem são unicamente de pertença dos vencedores. O prêmio não pode ser transferido para alguma pessoa externa ao time do projeto.

8.3. O tirocínio há de desenvolver-se dentro de um ano da publicação dos resultados do concurso. As despesas de viagem são de pertença do vencedor.

9. Propriedade Intelectual

9.1. Os projetos apresentados não de ser originais e fruto unicamente da criatividade e engenho do participante. Da mesma forma serão considerados para a organização 'Balouo Salo' após a apresentação, que dispensa-se de qualquer responsabilidade em relação a terceiros.

9.2. A propriedade intelectual (a se referir exclusivamente a ideia arquitetônica ou concept) de cada projeto premiado será atribuída igualmente para todos os membros do time.

9.3. Caso ocorram acusações ou indicações eventuais sobre plágios em relação aos projetos premiados e publicados e feitas para sujeitos externos ou internos ao concurso, a organização 'Balouo Salo' terá a faculdade de avaliar o caso e até excluir os projetos indicados.

10.Cláusulas de exclusão de responsabilidade:

Os organizadores do concurso, os membros da organização e os integrantes do júri dispensam-se das seguintes responsabilidades:

10.1. O uso de falsas ou inexatas informações fornecidas por parte dos participantes.

10.2. Em caso de conduta violenta, racista ou difamante por parte dos participantes em relação aos outros participantes ou terceiros.

10.3. Em caso de plágios eventuais e/ou violações dos direitos autorais cometidas por parte dos participantes.

10.4. Para todas as ações dos participantes que possam violar e/ou injuriar tanto a imagem da organização 'Balouo Salo' quanto a ética do evento, assim como todos os comportamentos que gerem danos materiais ou imateriais aos beneficiários dos projetos humanitários apoiados para o concurso.

10.5. Caso ocorram violações por parte dos participantes em relação aos parágrafos 10.1 até 10.4, a organização 'Balouo Salo' outorga-se o direito de prosseguir através dos foros de pertença, a fim da compensação de danos eventuais.

ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA NO JÚRI

KKAA
KENGO KUMA & ASSOCIATES

EMBT

mca

sbga | BLENGINI
GHIRARDELLI

Oshinówò
Studio

 TAMassociati

Urko — Ar —
Sánchez chitects

em


 SAAD EL KABBAJ
ARCHITECTE

إدريس كتاني مهندس معماري
DRISS KETTANI ARCHITECTE

MOHAMED
AMINE SIANA
ARCHITECTE


HUMANITARIAN ORGANIZATION
BALOUO SALO

PARCEIROS DE MÍDIA



PARCEIROS DE MÍDIA



world-
architects
.com Profiles
of Selected
Architects

e-architect

archiportale®

ARCHITEKTURA

Archetype



A&B
Architektura & Biznes

toffu

PARCEIROS DE MÍDIA



wa wettbewerbe aktuell
Journal for architectural competitions

area





www.kairaloro.com

a Non profit architectural event by



www.balouosalo.com